

Assistência Espiritual e Religiosa

Guia para Profissionais e Utentes

Introdução

Em conformidade com o artigo 13 da Lei da Liberdade Religiosa (Lei n.º 16/2001, de 22 de junho), o Hospital Cruz Vermelha (HCV) garante a todos os seus doentes o direito de exercer a sua liberdade religiosa, nomeadamente, o direito à assistência e à prática dos atos de culto no âmbito do seu internamento hospitalar.

O HCV reconhece que, para quem é crente, a prática religiosa ocupa um lugar importante no processo de tratamento e de cura dos doentes internados. Desta forma, convida, profissionais e doentes, à leitura do presente guia que permite aceder, num único documento, às informações básicas de um pluralismo de credos, contribuindo para uma maior harmonização e humanização dos cuidados de saúde.

Neste guia pode-se consultar, em cada credo, as práticas religiosas e, os ritos do nascimento, a alimentação e a prescrição religiosa, o sentido e práticas na doença e no sofrimento e os ritos prescritos perante a morte.

As informações relativas a cada credo foram retiradas do Manual da Assistência Espiritual e Religiosa Hospitalar, elaborado pelo Grupo de Trabalho Inter-religioso para o acompanhamento espiritual e religioso hospitalar.

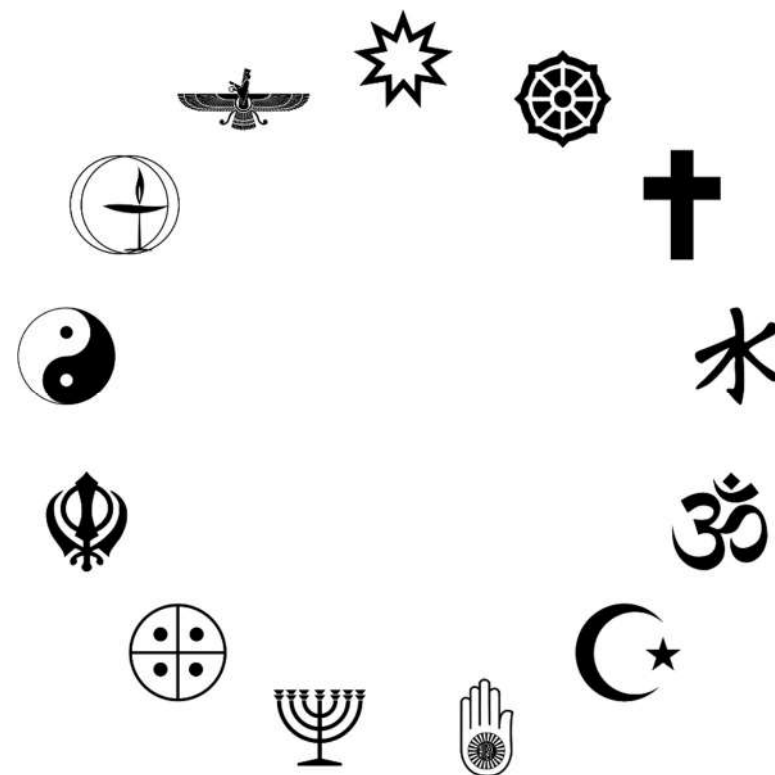


Imagem: Gordon Johnson por Pixabay

Igreja Adventista do 7º dia

União Portuguesa dos Adventistas do 7º Dia

Rua Acácio Paiva, 35

1700-004 Lisboa

Telefone: 213 510 910

Email: comunicacoes@adventistas.org.pt

Fé BAHÁ'Í

Comunidade Baha'í de Portugal

Rua Cidade de Nova Lisboa, 17

1800-107 Lisboa

Telefone: 217 590 474 / 926 483 883

Budismo

União budista Portuguesa

Av. 5 de outubro, 122, 8º esq.

1050-061 Lisboa

Telefone: +351 935 080 158

Email: mail@uniaobudista.pt

Hinduísmo

Comunidade Hindu

Alameda Mahatma Gandhi

1600-500 Lisboa

Telefone: 217 576 524

Email: secretaria@comunidadehindu.org

Islamismo

Comunidade Islâmica de Lisboa

Rua da Mesquita, 2

1070-238 Lisboa

Telefone: [213 874 142](tel:213874142)

Email: secretaria@cil.org.pt

Judaísmo

Comunidade Israelita de Lisboa

Telefone: 213 931 130

Email: info@cilisboa.org

Mormons

Av. António Serpa, 23 – 5º

1050-026 Lisboa

Telefone: 217 961 033

Email: lisboaportugalsrs@ldsmail.net

Igreja Ortodoxa

Quinta da Granja - Mosteiro Ortodoxo

do Nascimento da Mãe de Deus

2600-582 - Cachoeiras (V.F.Xira)

Telefone: 261 865 912

Igreja Católica

Igreja S. Domingos de Benfica

Rua Raul Carapinha, 15

1500-541 Lisboa

Telefone: 217 221 350

(Dar a Santa União ou Comunhão)

Igreja de Benfica

Estrada de Benfica, 642

1500-108 Lisboa

Telefone: 217 604 174

Testemunhas de Jeová

Associação das Testemunhas de Jeová

Apartado 91

2766-955 Estoril

Telefone: 214 690 600

Protestantes Evangélicos**Igreja Metodista**

Rua Vítor Santos, Lt R5 Lojas A&B

Bairro da Horta Nova

1600-785 Lisboa

Telefone: 964 603 350 / 963 983 214

Igreja Lusitana

Travessa Conceição da Glória

1200 Lisboa

Telefone: 223 754 018

Igreja Presbiteriana

Igreja Cristã Presbiteriana da Luz

Rua João Frederico Ludovice, 18A

1500-357 Lisboa

Telefone: 964 922 825

info@igrejadaluz.pt

**IGREJA ADVENTISTA
DO 7º DIA**

www.adventistas.org.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escritos Sagrados</p> <p>A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento Obras de edificação espiritual</p> <p>Todo o género de literatura cristã apoiada na Bíblia</p> <p>Práticas Religiosas</p> <p>Leitura e estudo da Bíblia</p> <p>Oração</p> <p>Respeito pelo sábado (que se inicia na sexta-feira ao pôr do sol e termina no sábado ao pôr do sol)</p> <p>Unção com azeite</p> <p>Santa Ceia (com cerimónia de lava-pés)</p> <p>Festas Natal, Páscoa</p>	<p>Apresentação de crianças na Igreja.</p> <p>Batismo de adultos por imersão</p>	<p>Contactar o doente ou a família, para saber qual o regime alimentar preferido: vegetariano ou omnívoro.</p> <p>Se omnívoro: Sem carne de porco</p> <p>Nos restantes produtos cárneos, os animais devem ter unha fendida e ruminar.</p> <p>No peixe, estes devem possuir escamas e barbatanas</p> <p>Nas aves são admitidas as aves de capoeira (com exceção do pato e do ganso)</p>	<p>Visitas dos doentes por membros leigos e por ministros do culto</p> <p>A pedido do paciente ou dos seus familiares, a Santa Ceia (com cerimónia de lava-pés) é dada ao doente, desde que este tenha condições físicas para participar.</p> <p>A pedido do paciente é realizada a unção com azeite, em caso de doença grave ou prolongada.</p> <p>Transfusão sanguínea e transplante de órgãos admitida.</p>	<p>Prevenir o pastor da igreja a que o doente pertence.</p> <p>Se necessário colocar o pastor em contacto com os familiares do defunto.</p> <p>Autópsia e retirada de órgão admitidos segundo a legislação do país.</p>

FÉ BAHÁÍ

www.bahai.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escritos Sagrados</p> <p>Escritos do Báb, de Bahá'u'lláh e de Abdu'l-Bahá</p> <p>Festas principais: Ridván (declaração de Bahá'u'lláh)</p> <p>- 1.º Dia: 21 de abril - 9º Dia: 29 de abril - 12.º Dia: 2 de maio</p> <p>- ainda temos outros 5 dias comemorativos</p> <p>Práticas religiosas: Orações diárias individuais.</p> <p>Comemoração dos 9 dias sagrados bahá'ís e suspensão do trabalho nesses dias.</p> <p>Reuniões devocionais e de consulta todos os 19 dias, chamados "Festa de dezanove dias", em cada localidade.</p>	<p>Não há ritos de nascimento</p> <p>A criança é educada no respeito pelos princípios éticos e morais.</p> <p>A criança é encorajada a estudar as grandes religiões.</p>	<p>É recomendada uma alimentação equilibrada para corpo e espírito.</p> <p>Não há prescrições específicas, salvo a abstenção do consumo de estupefacientes, drogas e álcool, (exceto em casos de prescrição médica).</p> <p>Período de jejum Do nascer ao pôr do sol, durante 19 dias, antes do novo ano bahá'í. Estão dispensadas as crianças, as pessoas idosas, as mulheres grávidas ou que amamentam, os doentes e os viajantes.</p> <p>O jejum simboliza o desprendimento do mundo físico, é de natureza essencialmente espiritual e constitui um período de meditação e renovação interior.</p>	<p>É recomendado aos bahá'ís recorrerem aos cuidados médicos em caso de doença.</p> <p>A oração e a meditação são recomendadas.</p> <p>Transplantação de órgãos e transfusões de sangue são autorizadas.</p>	<p>Avisar a Assembleia Espiritual local.</p> <p>Recitação de uma oração específica antes do funeral.</p> <p>Cremação não autorizada.</p> <p>O enterro deve ter lugar a menos de uma hora de distância dos limites do local onde ocorrer a morte.</p>

2

2

BUDISMO

(Ter em conta as sensibilidades culturais – Laos, China, Japão, etc)

www.uniaobudista.pt

PRÁTICAS 2 RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escritos Sagrados</p> <p>Sutras: discursos de Buddha contidos nas escrituras existentes em pâli, sânscrito, chinês e tibetano.</p> <p>As práticas quotidianas: variam segundo a capacidade do/da praticante. Existem diferentes níveis de práticas que vão desde a simples oração até formas de meditação avançadas. O budista refugia-se em Três Jóias (Buda, Dharma e Sangha), pelo menos uma vez por dia, ao recitar, ou não, uma oração.</p> <p>As festas religiosas são numerosas, variando com a tradição.</p> <p>A mais importante é a Wesak: o dia do nascimento, da iluminação e da morte de Buddha Shakyamouni.</p> <p>Em geral, certos dias do calendário lunar, como os de lua cheia e lua nova, consideram-se mais importantes para as práticas</p>	<p>Após o parto, algumas famílias apresentam a criança a um monge para receber a benção.</p> <p>É importante precisar a hora, o minuto e o segundo do nascimento da criança (para posterior preparação do seu horóscopo).</p>	<p>Regime vegetariano recomendado, mas não obrigatório. Alguns budistas são, porém, estritamente vegetarianos.</p> <p>Prescrição específica: os monges não comem depois das 12:00h</p>	<p>O budista pode acreditar no poder da cura da oração de um monge concentrada sobre (o) os órgãos doentes.</p> <p>Transplante de órgãos e transfusões de sangue admitidos.</p>	<p>O moribundo deve ser colocado em decúbito lateral direito e de preferência ser acompanhado por um monge ou budista credenciado, antes e depois da morte.</p> <p>Após a morte o corpo é deixado, sempre que possível, em repouso durante dois ou três dias sem ser tocado. Caso seja de todo impossível, o corpo deve ser tocado, em primeiro lugar, no topo da cabeça.</p>

2 2 2

2

2

IGREJA CATÓLICA

www.ecclesia.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escrituras sagradas A Bíblia: Antigo e Novo Testamento</p> <p>Práticas religiosas Missa do domingo e das festividades</p> <p>Sacramento da reconciliação (confissão).</p> <p>Principais festividades Natal, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Corpo de Deus; Assunção, Todos os Santos, Imaculada Conceição.</p> <p>Tempos Litúrgicos Advento (quatro semanas anteriores ao Natal); Tempo do Natal (até ao domingo após 6/jan); Quaresma (quarenta dias anteriores à Páscoa); Tempo Pascal (cinquenta dias após a Páscoa).</p>	<p>Batismo: Em caso de urgência, ministrado a pedido dos pais, a uma criança em risco de vida. Este sacramento pode ser ministrado por um membro da equipa que presta cuidados.</p> <p>Para baptizar: Verter a água sobre a cabeça da criança chamando-a pelo nome e dizendo: “...eu te baptizo em nome do Pai e do Espírito Santo”.</p>	<p>A Quarta-feira de Cinzas e a Sexta-feira Santa são dias de jejum (abstenção de uma ou mais refeições) e de abstinência (abstenção de carne); a abstinência vigora em todas as sextas-feiras da Quaresma – entre a Quarta-feira de Cinzas (dia seguinte ao carnaval) e a Páscoa; todas as prescrições têm carácter facultativo para os doentes.</p>	<p>A doença e o sofrimento não são castigo de Deus.</p> <p>A pedido do doente a comunhão é dada ao enfermo por um sacerdote ou alguém por ele mandatado, pelos menos aos Domingos e nas Festas de Guarda; se o doente o requer, todos os dias.</p> <p>A seu pedido, o doente pode receber a unção com óleo designada por Snta Unção ou Unção dos Doentes, em caso de doença grave ou se for sujeito a uma cirurgia delicada; se estiver inconsciente ou desorientado, a Santa Unção pode ser pedida pela família; A Unção pode ser recebida mais do que uma vez.</p> <p>Receção de órgãos e transfusão sanguínea admitidas.</p>	<p>Administração do Viático por um sacerdote – última comunhão eucarística sob as formas do pão e do vinho (ou só deste, se o doente não puder engolir alimento)</p> <p>Um ministro ou um leigo mandatado para tal pode fazer a Encomendação dos Moribundos na iminência da morte; logo após a morte pode fazer-se a encomendação da alma.</p> <p>A autópsia é permitida segundo os procedimentos legais. A doação de órgãos é admitida e vista favoravelmente; o mesmo quanto à dádiva do cadáver.</p> <p>Juntar as mãos do defunto.</p>

2 2 2

2

2

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escrituras Védas, Pouranas, Smritis, Mahabharata que contem o Bhagvad-Guitá, Vedânta e vários outros menos conhecidos.</p> <p>Práticas Orações mantras, ou na sua repetição, acompanhados de sons sagrados. Tudo isto pode ser acompanhado do acender da vela com ghee, e incenso. Oferendas de flores e frutas frescas ou frutos secos ou mesmo alimentos e principalmente doces.</p> <p>As festas mais importantes no calendário Hindu são: Ganesha Chaturthi, Maha Shivratri ou a grande Noite de Shiva, Navaratri Janmastami, Ramanavmi, Dassera e Festa das Luzes ou DipaWali.</p>	<p>É importante anotar rigorosamente a hora, minuto e segundo exatos do nascimento da criança, pois tudo na sua vida será influenciado por este precioso momento.</p> <p>Ao nascer dizem que se deve adoçar a boca do recém-nascido por um membro inteligente saudável da família para que o bebé seja também brilhante. É auspicioso que os avós ao verem pela primeira vez o neto ofereçam ouro: pulseira. Fio, brincos (se for menina) ou mesmo uma libra.</p> <p>Aos seis dias do nascimento, faz-se a cerimónia do “baptismo” ou de dar o nome ao novo rebento da Família.</p>	<p>A grande maioria dos Hindus, não come carne de vaca, pois é considerado um animal sagrado. O resto é tendencialmente vegetariano. Convém perguntar ao paciente quais as suas preferências, pois nem todos os vegetarianos são Brâmanes.</p>	<p>Amuletos e fórmulas sagradas são usados especialmente em caso de doença prolongada. Os transplantes de órgãos e as transfusões são permitidos nesta confissão. Os Hindus admitem que a influencia da lua cheia ou nova altera o seguimento ou início de um tratamento importante, por exemplo, uma operação cirúrgica.</p>	<p>Esta confissão não se opõem à autópsia, preservação ou mesmo doação de órgãos (desde que seja para benefício do próximo). Normalmente, após a libertação da alma (morte física), os Hindus são incinerados, no entanto, os nados-mortos e crianças até aos dois anos de idade são sepultados. Há certos rituais, feitos nesta fase terminal como por exemplo: a ágia do Ganges, que é sagrada, é colocada na boca do defunto, acompanhado de recitação de mantras</p>

HINDUÍSMO

www.comunidadehindu.org

ISLÃO

www.comunidadeislamicadelisboa.pt

2 2
2 2
2
2

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Os muçulmanos adoram um Único Deus, em árabe é Allah.</p> <p>Escritos sagrados ALCORÃO, tradição do profeta Muhammad, em português é Maomé.</p> <p>Práticas religiosas Os cinco Pilares: - a declaração da fé - as cinco orações diárias, feitas em direção a Meca, normalmente precedidas por abluções - a caridade obrigatória - o jejum no Ramadão no 9º mês lunar do ano muçulmano - a peregrinação a Meca, se possível, uma vez na vida.</p> <p>Aid.-ul.-Fitr: Fim do mês do Ramadão e Aid.-ul.-Adha: a festa do sacrifício de Abraão, assinala o fim do tempo de peregrinação a Meca e corresponde ao 10º dia do décimo segundo mês lunar.</p>	<p>O rito da circuncisão é obrigatório e será realizado em tenra idade (tradicionalmente entre os 7-8 anos) por um médico muçulmano ou não muçulmano.</p> <p>- Cortar o cabelo do recém-nascido.</p> <p>- Fazer o chamamento no ouvido direito e no esquerdo.</p> <p>- Alimentar os pobres, amigos e familiares caso tenha possibilidades.</p>	<p>Abstinência da carne de porco, ou de outro alimento que contenha o mesmo.</p> <p>Abstinência de álcool. Estupefacientes apenas autorizados para uso terapêutico.</p> <p>Jejum do mês do Ramadão, consiste numa abstinência absoluta de comida, de tabaco e de relações sexuais, desde aurora ao pôr-do-sol.</p> <p>Os doentes, os idosos, as mulheres grávidas ou em tempo de amamentação, as mulheres durante o período menstrual e as crianças até à puberdade podem ser dispensadas do jejum.</p> <p>Os doentes podem recuperar os dias não jejuados quando curados ou no final da indisposição.</p>	<p>No Islão, a doença não é considerada como um castigo, mas como uma prova de fé. As fontes islâmicas incitam o doente a cuidar-se e encorajar os médicos na procura do remédio que possa vencer a doença. Na conceção islâmica, é Deus quem permite a cura, os médicos e os remédios são apenas meios.</p> <p>É autorizada a transfusão de sangue e a doação de órgãos. A doação de órgãos de doador vivo ou morto, deve ter um caráter obrigatório para salvar a vida do recetor ou permitir o regular funcionamento de uma função essencial do seu organismo. O consentimento de ambas as partes e a aprovação dos médicos deve ser previamente obtida. É proibido o transplante de glândulas genitais.</p> <p>A visita dos doentes é obrigatória para a proximidade no relacionamento e bastante recomendada a todos os membros da comunidade.</p>	<p>No termo da vida a confissão de fé em árabe: “há só um Deus Allah e Maomé é seu mensageiro” deve ser formulada pelo Doente ou então por um dos seus entes próximos. O pessoal autorizado, após o falecimento, poderá tocar no corpo do defunto em particular para remover, sempre que possível, todos os corpos estranhos (cateteres, drenos, dentaduras, etc.). Geralmente são os familiares próximos que se encarregam do ritual de vestir. As mulheres lavam o corpo das mulheres e os homens dos homens. Em Lisboa, este ritual é feito na Mesquita Central para onde o corpo é transferido. O corpo é sempre enterrado. O Islão não permite a cremação. É autorizada a autópsia por razões médico-legais ou clínicas. Neste último caso, deve ser obtida a autorização dos familiares</p>

JUDAÍSMO

www.cilisboa.org

2	2	2	PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
2			<p>Livros Sagrados Bíblia Hebraica (Tanah): Antigo Testamento (Trá, Profetas, Escritos).</p> <p>Práticas Religiosas 3 orações por dia – manhã, tarde e noite.</p> <p>Respeito do Sábado – Início ao pôr-do-sol de Sexta-feira e fim após o pôr-do-sol de Sábado.</p> <p>Festividades Principais: Pessah: Páscoa</p> <p>Chavuot: Pentecostes.</p> <p>Sukot: Festa das Cabanas simbolizando a passagem do Povo Judeu pelo Deserto</p> <p>Roch Hachana: Ano Novo</p> <p>Yom Kimpur: Dia do Perdão</p> <p>9 de Av: Dia de Luto Nacional</p> <p>Para todas se aplica o princípio de início ao pôr-do-sol e fim após o pôr-do-sol do próprio dia</p>	<p>Circuncisão ritual para rapazes ao 8º dia, feita por profissional de religião judaica.</p> <p>Consultar a família ou a Comunidade Judaica</p>	<p>Carne Kosher: Animais ruminantes de casco fendido e aves domésticas devidamente abatidas e confeccionadas de acordo com os preceitos e rituais da religião judaica.</p> <p>A carne de Porco – sob qualquer forma é terminantemente proibida.</p> <p>Peixes: apenas os que tenham escama e barbatana.</p> <p>A mistura de produtos lácteos com qualquer tipo de carne é proibida.</p> <p>Utilização preferencial de loiça e talheres descartáveis.</p> <p>Nos casos em que o paciente ou a sua família pretendam trazer a sua comida, deverão ser dadas indicações sobre que dieta deve ser trazida. Estes casos acontecerão sempre e quando o paciente seja observante e não haja no hospital comida com certificado Kosher.</p> <p>Os dias Yom Kipur ou 9 de Av são de jejum absoluto – exceto contra indicação médica. Nesse caso deverá ser dada alimentação estritamente necessária, fria preferencialmente e sem carnes.</p> <p>Durante a Páscoa Judaica as regras são mais rigorosas pelo que se deve consultar a família.</p> <p>Em caso de dúvida consultar a família ou a Comunidade Judaica</p>	<p>Na generalidade todos os atos terapêuticos são permitidos.</p> <p>São permitidas Transfusões de Sangue, sendo no entanto aconselhável consultar a família.</p> <p>No que respeita ao transplante de órgãos , a família e a autoridade religiosa deverão ser consultadas.</p> <p>Durante o sábado, ou qualquer dos dias da Festividades Principais deverão ser apenas iniciados procedimentos urgentes ou vitais, sendo no entanto que tratamentos em curso deverão ser continuados.</p> <p>Em caso de Dúvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.</p>	<p>Avisar a família mal se perceba que a morte está eminente, para que caso seja o seu desejo esta possa proporcionar o acompanhamento na morte, seja por um familiar, seja por um membro da Comunidade ou pelo Rabino. Deve ser facilitado o acesso e alguma privacidade.</p> <p>Após o falecimento fechar a boca e os olhos, retirar cateteres (no caso de cateter central tapar apenas), fraldas e qualquer outra roupa ouapósitos. Retirar alianças, anéis ou outras jóias.</p> <p>Não retirar material de penso que tape feridas não cicatrizadas. Envolver o corpo num lençol lavado, tendo o cuidado de tapar a cara e levar para local apropriado até poder ser levantado pela família ou pela Comunidade Judaica.</p> <p>Autópsia: Se não for obrigatória, autópsia médico-legal, falar com a família ou com o representante da Comunidade Judaica a fim de obter instruções.</p> <p>Em caso de dúvida consultar a família ou a Comunidade Judaica</p>

2 2 2
2
2

MORMONS

A IGREJA DE JESUS
CRISTO DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

www.igreja-jesus-cristo.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escritos Sagrados</p> <p>2 A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento</p> <p>O Livro de Mórman</p> <p>Doutrina e Convénios</p> <p>A Pérola de Grande Preço</p> <p>Práticas Religiosas</p> <p>Oração</p> <p>Culto Dominical</p> <p>Participação no Sacramento; a seu pedido, o Sacramento é levado ao doente.</p> <p>Festas principais</p> <p>Natal, Páscoa</p>	<p>As crianças são apresentadas à comunidade e abençoadas. Serão baptizadas a partir dos 8 anos.</p> <p>Em caso de necessidade, é possível pedir uma bênção que será dada por um membro de Igreja detentor do sacerdócio; não é uma obrigação</p>	<p>Não utilização de substâncias excitantes (café, chá, bebidas alcoólicas, tabaco ou drogas), salvo para uso terapêutico.</p> <p>Oração de agradecimento e de bênção antes das refeições.</p>	<p>A pedido da doente a unção de óleo é dada por dois membros de Igreja detentores do sacerdócio de Melquisedeque.</p> <p>Transplante de órgãos: a decisão é deixada ao doente que decidirá com a ajuda da oração e do conselho médico.</p> <p>Transfusão sanguínea: nenhuma restrição.</p>	<p>Autópsia e retirada de órgãos admitida.</p>

IGREJA ORTODOXA

www.iglesiaortodoxa.net

2	2	2	PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
2			<p>Escrituras Sagradas A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento</p> <p>Obra de edificação/desenvolvimento espiritual: Escritos dos Pais da Igreja Ortodoxa</p> <p>Práticas religiosas - orações quotidianas de manhã e à noite - matinas, vésperas e completas diárias se possível; vésperas ao sábado à noite e matinas no domingo de manhã - liturgia eucarística do domingo.</p> <p>Principais festividades Nascimento da Virgem (Maria), Exaltação da Cruz, Entrada da Mãe de Deus no Templo, Natal, Teofania (Batismo do Senhor), Encontro do Senhor (Apresentação de Cristo), Anunciação, Ramos, Celebrações da Semana Santa, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Transfiguração, Dormição da Mãe de Deus.</p>	<p>No 8º dia de vida, a imposição do nome, feita em casa ou na igreja por um sacerdote ortodoxo.</p> <p>No 40º dia de vida, a criança é apresentada à Igreja; este momento também é a reentrada da mãe na Igreja.</p> <p>Em caso de urgência o batismo pode ser dado por qualquer leigo cristão. Para baptizar: verter a água sobre a cabeça da criança chamando-a pelo nome e dizendo "...eu te baptizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".</p> <p>O batismo é normalmente feito pelo sacerdote através da imersão total; se a criança for baptizada por leigo em caso de emergência, o sacerdote completa o ritual mais tarde.</p>	<p>Antes da comunhão, o crente fica normalmente em jejum total a partir da meia-noite da véspera. Em caso de necessidade médica ou hospitalização, esta regra é dispensada.</p> <p>Existe também o jejum normal praticado durante a semana, às 4ª e às 6ª feiras, no qual se abstém de carne, peixe e laticínios. Este jejum também não é obrigatório em caso de doença.</p> <p>Há alturas do ano, principalmente a grande Quaresma e o Jejum antes da Natividade de Cristo em que as regras abrangem um período de várias semanas: o jejum é quebrado só com a própria festividade.</p> <p>Todos estes jejuns podem ser quebrados ou não praticados de todo em caso de necessidade médica. O sacerdote apoiará o doente sempre nestes casos</p>	<p>Antes de uma intervenção cirúrgica e no caso de doença grave e se o doente o solicitar, o sacerdote virá rezar com ele e com a sua família, ouvirá a sua confissão, trará a sagrada comunhão e praticará, eventualmente, a unção dos doentes. O Sacramento da confissão é aconselhável.</p> <p>É normal um cristão ortodoxo ter ícones religiosos em casa e também em situações de internamento no hospital. É também uma prática normal o cristão ortodoxo usar um crucifixo à volta do pescoço. Quando o paciente não deve usar objetos metálicos, como em casos de cirurgia por causa do equipamento elétrico, é possível substituí-lo por um crucifixo de madeira num cordel.</p> <p>A doutrina não se opõe nem às doações de órgãos, nem às transfusões.</p>	<p>A Igreja não se opõe à autópsia.</p> <p>A incineração não é admitida, o corpo sendo considerado o templo do Espírito Santo, mas pode ser autorizada em alguns casos raros.</p> <p>Os funerais têm lugar em princípio três dias após o falecimento.</p>

2 2 2
2
2

PROTESTANTES EVANGÉLICOS

www.igreja-metodista.pt

www.igreja-lusitana.org

www.igreja-presbiteriana.org

www.portalevanglico.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Sagradas Escrituras</p> <p>A Bíblia: 2 Antigo Testamento e Novo Testamento.</p> <p>Práticas Religiosas</p> <p>Leitura da Bíblia Oração Culto Dominical Participação na Santa Ceia</p> <p>Festas</p> <p>Natal, Domingo de Ramos, Sexta-feira Santa, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Reforma protestante.</p>	<p>Um único Baptismo, seja ele em criança ou em idade adulta.</p> <p>Nada a apontar em particular no que diz respeito a um baptismo urgente</p> <p>Deve ser facilitado o contacto entre o assistente religioso e a família.</p> <p>Se o estado de saúde de um recém-nascido se agravar, ou em caso de óbito, deve ser contactado de imediato o assistente religioso de forma a que este possa prestar apoio à família.</p>	<p>Nada a sublinhar</p>	<p>Quando pedida, a Santa Ceia é levada ao doente.</p> <p>A pedido do paciente ou familiares, pode ser feita a unção com óleo, em caso de doença grave ou prolongada, desde que o doente esteja em comunhão com a igreja.</p> <p>Transplante de órgãos e transfusão de sangue são permitidos.</p> <p>Existem divergências no seio de variadas Igrejas protestantes e evangélicas, no que diz respeito ao aborto.</p>	<p>A autópsia e a recolha de órgãos, são admitidos, segundo a legislação do país.</p> <p>O assistente religioso deve ser prevenido para que dê apoio às famílias.</p> <p>Quando a higiene do defunto for feita, pode-se cruzar os dedos do mesmo, mas não é obrigatório.</p> <p>Pode ser colocada uma cruz vazia e uma Bíblia aberta, na mesa-de-cabeceira.</p> <p>Se os familiares desejarem podem ter um tempo de recolhimento e de oração junto do falecido.</p>

**TESTEMUNHAS DE
JEOVÁ**

www.watchtower.org

2 2 2
2

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
<p>Escritos Sagrados</p> <p>A Bíblia, de preferência a Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas.</p> <p>Práticas Religiosas</p> <p>Estudo e meditação pessoal da Bíblia</p> <p>Oração</p> <p>Não é aconselhado convidar os doentes às celebrações religiosas no Hospital.</p> <p>Festas principais</p> <p>Sem festas, salvo a Comemoração da morte de Jesus Cristo (14 Nisan)</p>	<p>Batismo: Em caso algum é admitido o batismo de bebés.</p> <p>O batismo é praticado por imersão, após uma instrução religiosa profunda das Escrituras.</p> <p>O crente pede o batismo.</p>	<p>Sem alimentos que contenham sangue ou derivados do sangue (plasma), como morcelas, fricassé, carne não sagrada.</p> <p>Tabaco e drogas proscritos (salvo para uso terapêutico)</p>	<p>Não são indicadas as visitas de ministros de outras confissões religiosas.</p> <p>Nunca receber transfusão de sangue ou seus compostos.</p> <p>Em caso de cirurgia, recuperação do sangue perdido, possível por máquina de recuperação, no bloco operatório aparelho conhecido dos anestesistas dos HUG. Deixar à consciência do paciente aceitar ou não esta técnica, desde que o iniciar da máquina não seja efetuado através de sangue de outrem.</p> <p>Transplante de órgãos: Não há oposição, a decisão é deixada ao doente.</p>	<p>Autópsia e retirada de órgãos: as Escrituras não dão informações precisas. Cada um é livre de decidir segundo a sua consciência.</p> <p>Se a pessoa não tem familiares, avisar um responsável da comunidade, mas as visitas por ministros de outras comunidades religiosas não são aconselhadas.</p>